

FHC no ataque

MARCELO BOTELHO/OBRITONEWS

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso acusou ontem o presidente Lula e o PT de utilizarem métodos nazistas na campanha eleitoral. "Eles não se cansam de repetir mentiras, na velha técnica nazista que mente, mente, mente que pega. E pega mesmo. Hitler foi eleito", afirmou o ex-presidente, num discurso inflamado em ato da campanha do candidato do PSDB, Geraldo Alckmin. "A campanha atual é do estilo Berlusconi (Silvio Berlusconi, ex-primeiro-ministro italiano), é do estilo de Goebbels (Joseph Goebbels, ministro da Propaganda nazista). É baseada na mentira", completou.

FHC foi além. Diante de uma platéia de cerca de mil pessoas, entre empresários, artistas e esportistas no Clube Pinheiros, em São Paulo, ele chamou Lula de "fanfarrão". O ex-presidente disse que o comportamento de Lula, a quem enfrentou e derrotou nas campanhas presidenciais de 1994 e 1998, sempre foi assim. "Em 1994 eu saí do Ministério da Fazenda com 8% a 10% dos votos e o fanfarrão tinha 40%. Ganhei no primeiro turno com

o povo brasileiro, ricos e pobres, todos juntos", recordou. Exaltado, também lembrou da disputa de 1998, quando foi reeleito. "Disseram o diabo na televisão. Eu não vou nem repetir as inverdades, mentiras e infâmias que repetem."

■ Salário mínimo

Ele citou um dos exemplos de mentira que estaria sendo repetida pelo PT. Disse ser falsa a informação do governo Lula de que em quatro anos o aumento do salário mínimo foi de 20% e em oito anos da gestão tucana o reajuste foi de 25%. "É mentira, gente. Se forem ver por qualquer um dos indicadores é outra coisa", afirmou Fernando Henrique. É 31% nos oito anos e 13% em quatro. Ou 43% e 25%."

Em sete minutos de discurso, pregou ânimo na reta final da campanha, apesar do resultado das pesquisas que apontam Lula em grande vantagem sobre Alckmin. "Não podemos deixar de acreditar que vamos ganhar", afirmou.

FHC até citou sua experiência pessoal — a derrota para a Prefeitura de São Paulo em 1986 —, para advertir que "é fácil



■ FHC: "ELES NÃO SE CANSAM DE REPETIR MENTIRAS"

ganhar antes da hora". "Eu falo com autoridade. Perdi uma eleição em que ganhei em tudo que é pesquisa. Até na boca-de-urna", afirmou, em referência a sua derrota para Jânio Quadros.

O ministro das Relações Institucionais, Tarso Genro, rebateu as críticas de FHC. "De técnicas nazistas e fascistas, eles (tucanos) é que entendem", afirma. O ministro, no entanto, afirmou

que, após as eleições, o ex-presidente deve ser chamado a dialogar, como uma das lideranças da oposição. "A nossa diferença com o Fernando Henrique não é somente moral, é uma diferença também programática. Isso nós podemos provar pela forma que nós tratamos as quadrilhas que vieram do seu governo", disse o ministro, em uma referência à máfia dos sanguessugas.